

USDA: TAILÂNDIA DEVE TER ALTA DE 56% NA PRODUÇÃO EM 2020/21

Condições favoráveis nos canaviais, aumento da produtividade e forte queda nos estoques também devem marcar nova temporada

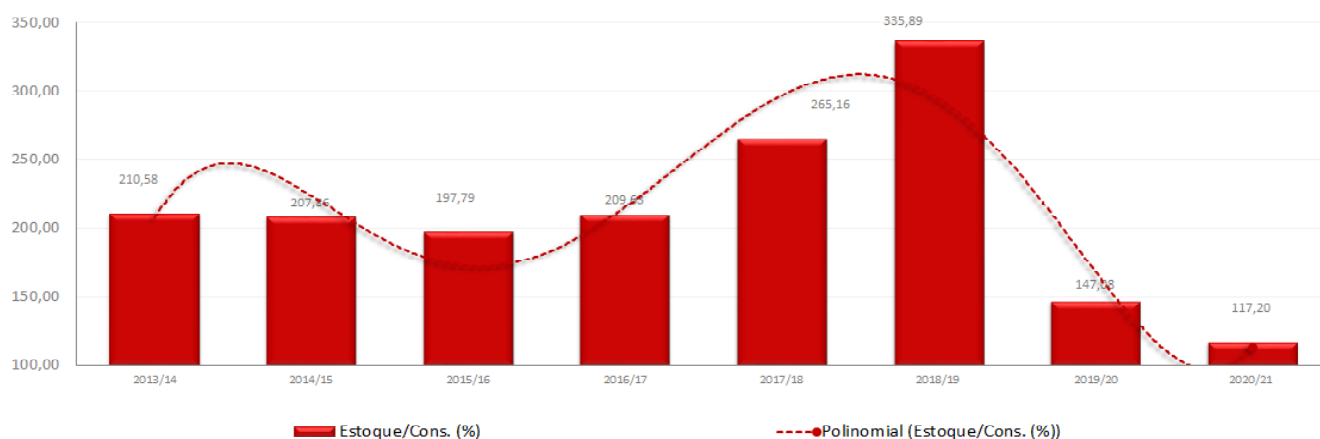
Os dados mais recentes do primeiro relatório semestral do USDA sobre a Tailândia trazem uma forte recuperação da safra local na nova temporada 2020/21. De fato, após uma queda de 43% na produção interna da safra internacional 2018/19 para a 2019/20 [saindo de 14,58 para 8,25 milhões de toneladas] a nova temporada deve trazer uma alta de 56% no volume de açúcar que deverá voltar a 12,90 milhões de toneladas. Além do aumento na produtividade e das condições das lavouras os estoques iniciais devem ter uma queda brusca junto a um volume recorde de exportação e demanda interna ainda forte. Recentemente o governo local até mesmo aprovou um pacote de estímulo ao setor de pouco mais de US\$ 324 milhões para ajudar produtores 300 mil produtores de cana que até então haviam enfrentado problemas de seca em seus canaviais e quedas nos preços internacionais do açúcar. O parque de usinas da Tailândia é composto por 57 plantas com capacidade diária de produção de pouco mais de 983,5 mil toneladas de cana, o que denota o tom de aplicação do pacote de estímulo ao setor que é em grande

parte responsável para recuperação da safra indicada pelo USDA. Um exemplo dos impactos da seca da safra anterior é a perda no ranking internacional de companhias locais que ocupavam segundo lugar e agora ocupam a sexta posição em importância na indústria internacional de açúcar.

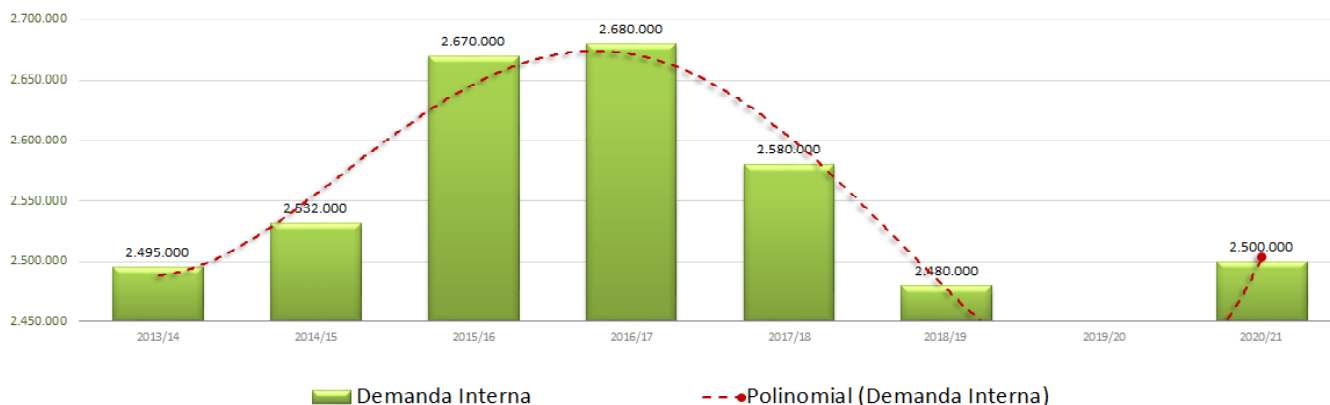
Olhando mais detalhadamente para o relatório do USDA, temos a indicação de uma produção de 12,90 milhões de toneladas na safra 2020/21, que representa uma alta de 56,36%, ou 4,65 milhão de toneladas, sobre o volume da safra internacional 2019/20 que fora de 8,25 milhões de toneladas. Pelo lado da demanda interna temos um crescimento de 4,17% entre a temporada 2019/20 e a 2020/21, ou 100 mil toneladas, onde o consumo interno deve sair de 2,40 para 2,50 milhões de toneladas.

Com isto o saldo do balanço entre a oferta e a demanda tende a se mostrar superavitário em 10,40 milhões de toneladas, indicando um ajuste positivo de 77,78%, ou uma ampliação de 4,55 milhões de toneladas sobre o superávit de 5,85 milhões de toneladas vistas na temporada 2019/20. Neste meio tempo os estoques finais da safra 2020/21 tendem a ficar em 2,93 milhões de toneladas, com um recuo de 600 mil toneladas entre a safra 2019/20 e a 2020/21, indicando uma queda de 17,00% entre as duas temporadas. Esta queda de

Tailândia | Estoque/Consumo (%)



Tailândia | Demanda Interna Em toneladas

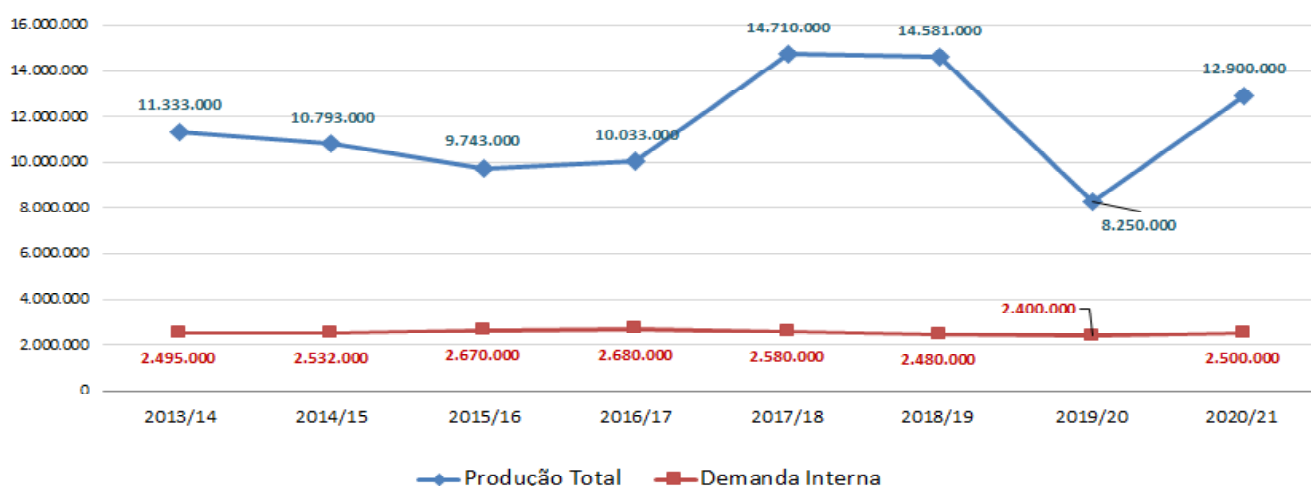


17,00% nos estoques finais combinada com uma elevação de 4,14% na demanda interna deve conduzir a relação Estoque/Consumo para a faixa de 117,20%, com um recuo de 29,88 pontos percentuais sobre o nível da safra anterior que fora de 147,80%.

Os estoques iniciais da temporada 2020/21 deverão oscilar em 3,53 milhões de toneladas, apontando para uma queda de 57,62% sobre o volume da safra passada que fora de 8,33 milhões de toneladas. Em termos absolutos a queda foi de 4,80 milhões de toneladas. Por sua vez as exportações deverão subir 350 mil toneladas durante o mesmo período, ou 3,29%, ao sair de 10,65 para 11,00 milhões de toneladas entre as safras 2019/20 e 2020/21. safra internacional 2020/21 que começa agora em outubro deste ano. Segundo o USDA o crescimento na produção deve ser de 16,63%, ou 4,80 milhões de toneladas, com a oferta saindo de 28,90 para 33,70 milhões de toneladas

Ainda em maio o USDA já apontava que as condições favoráveis de abastecimento dos reservatórios de país eram o vetor principal que levaria a expansão na oferta o que, em tese, encorajaria mais os produtores locais a manter e expandir os canaviais. Ainda no fim desta terceira semana de junho a Indian Sugar Mills Association [ISMA] indicou que também espera um crescimento na oferta de açúcar no país pelo mesmo motivo, condições favoráveis aos canaviais por conta do confortável nível de abastecimento dos reservatórios. Os números da ISMA são de alta de 12,13%, ou crescimento de 3,30 milhões de toneladas com a oferta da safra 2019/20 saindo de 27,2 para 30,5 milhões de toneladas na temporada 2020/21 que começa em outubro deste ano. A ISMA ainda detalhou que a área de cana do país deve crescer em 8%, dados que o USDA não chegou a contemplar em seu relatório de maio.

Tailândia | Produção e Consumo



**Curso
ONLINE**

● Transmissão AO VIVO

**Análise Fundamental,
Gráfica e Mercadológica
de Açúcar e Etanol**

Clientes de SAFRAS têm 10% de desconto
Inscrições em www.safra.com.br

**26 e 27 de agosto
das 8h às 12h**

WhatsApp: (11) 991 764 338

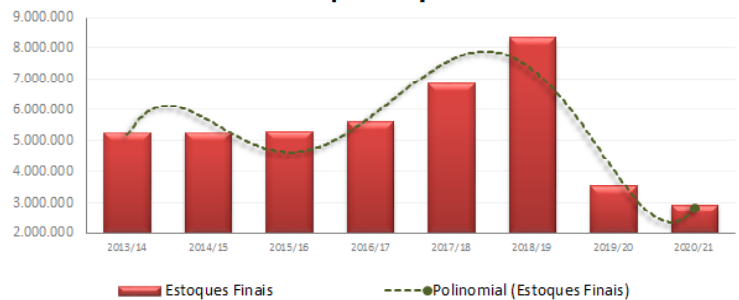


Instrutor:
Maurício Muruci

A ISMA também apontou uma exportação entre 6 a 7 milhões de toneladas, contra o nível de 5,2 milhões da safra atual 2019/21. O USDA aponta exportações de 5 milhões de toneladas na próxima safra, estáveis em relação a safra atual. A ISMA espera queda nos estoques que devem sair de 14,5 para 11,5 milhões de toneladas, com redução de 20,69%. O USDA indica que os estoques iniciais do país devem recuar 9%, saindo de 17,61 para 16,01 milhões de toneladas e os estoques finais devem avançar 8,77%, saindo de 16,01 para 17,49 milhões de toneladas. Coincidência ou não a India's National Sugar Federation [NFCFS] também indicou alta na produção do país, apontando crescimento de 14%, ou 4 milhões de toneladas, saindo de 27,2 para 31,2 milhões de toneladas. Logo é claro que tanto o USDA quanto a ISMA e a NFCFS observam um cenário de oferta entre 30 a 31 milhões de toneladas para a safra 2020/21 na Índia que começa agora em outubro. Voltado ao relatório do USDA, e olhando mais atentamente os dados mais recentes de maio de 2020, temos a indicação de uma produção de 33,70 milhões de toneladas na safra 2020/21, que representa uma alta de 16,63%, ou 4,80 milhões de toneladas, sobre o volume da safra internacional 2019/20 que fora de 28,90 milhões de toneladas. Pelo lado da demanda interna temos uma alta de 5,56%, ou 1,5 milhão de toneladas, entre a temporada 2019/20 e a 2020/21 onde o consumo interno deve passar de 27,00 para 28,50 milhões de toneladas.

Com isto o saldo do balanço entre a oferta e a demanda tende a se mostrar superavitário em 5,20 milhões de toneladas, indicando uma alta de 173,95% [elevação de 3,30 milhões de toneladas] sobre o superávit de 1,90 milhões de toneladas calculados sobre a temporada 2019/20. Neste meio tempo os estoques finais da safra 2020/21 tendem a ficar em 17,41

Tailândia | Estoques Finais



milhões de toneladas, com um avanço de 1,40 milhão de toneladas entre a safra 2019/20 e a 2020/21, indicando uma alta de 8,77% entre as duas temporadas. Esta alta nos estoques finais deve conduzir a relação Estoque/Consumo para a faixa de 61,12%, com um avanço de 1,81 pontos percentuais sobre o nível da safra anterior que fora de 59,31%. A relação Estoque/Consumo se mostra em alta diante do aumento dos estoques em 8,77% embora tenha recebido um impacto levemente negativo frente ao aumento da demanda em 5,56%. Com isto o índice entre a capacidade de atendimento da demanda por parte dos estoques finais da safra se aproxima brevemente do nível recorde das últimas nove safras que fora de 63,94% na temporada 2018/19.

Os estoques iniciais da temporada 2020/21 deverão oscilar em 16,01 milhões de toneladas, apontando para uma queda de 9,08% sobre o volume de 17,61 milhões de toneladas da safra passada, o que significa uma queda de 1,60 milhão de toneladas. Já as importações da safra 2020/21 deverão ter uma queda de 300 mil toneladas, ou 20,00%, saindo de 1,50 para 1,20 milhão de toneladas. Por sua vez as exportações deverão permanecer estáveis em 5,00 milhões de toneladas entre as safras 2019/20 e 2020/21.

Tailândia | Oferta e Demanda Internacional de Açúcar

Safra	Estoques Iniciais	Produção Total	Importações Totais	Oferta Total	Exportações Totais	Demanda Interna	Estoques Finais	Estoque/Cons. (%)	Saldo
2013/14	3.616.000	11.333.000	5.000	14.954.000	7.200.000	2.495.000	5.254.000	210,58	8.838.000
2014/15	5.254.000	10.793.000	5.000	16.052.000	8.252.000	2.532.000	5.263.000	207,86	8.261.000
2015/16	5.263.000	9.743.000	0	15.006.000	7.055.000	2.670.000	5.281.000	197,79	7.073.000
2016/17	5.281.000	10.033.000	0	15.314.000	7.016.000	2.680.000	5.618.000	209,63	7.353.000
2017/18	5.618.000	14.710.000	0	20.328.000	10.907.000	2.580.000	6.841.000	265,16	12.130.000
2018/19	6.841.000	14.581.000	0	21.422.000	10.612.000	2.480.000	8.330.000	335,89	12.101.000
2019/20	8.330.000	8.250.000	0	16.580.000	10.650.000	2.400.000	3.530.000	147,08	5.850.000
2020/21	3.530.000	12.900.000	0	16.430.000	11.000.000	2.500.000	2.930.000	117,20	10.400.000
Variação (%) - 2019/20-2020/21	↓ -57,62	↑ 56,36	-	↓ -0,90	↑ 3,29	↑ 4,17	↓ -17,00	-	↑ 77,78
Variação Absoluta - 2019/20-2020/21	↓ -4.800.000	↑ 4.650.000	-	↓ -150.000	↑ 350.000	↑ 100.000	↓ -600.000	↓ -29,88	↑ 4.550.000

Fonte: USDA, com base no relatório Maio/2020 | Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol



SAFRAS Consultoria

Orientação estratégica e customizada
para suas tomadas de decisões

Gestão comercial

Investimentos

Hedge

Saiba mais:
(51) 3290 9200
contato@safras.com.br
safras.com.br

INDICADORES AÇÚCAR e ETANOL - Parte I

SAFRA 2019/20

Cana-de-açúcar: Quantidade produzida (Toneladas), Área plantada (Hectares) e Produtividade (Tonelada/Hectare) | Safra 2019/20

Fonte: Conab relatório de Maio/2019 - 2ª Lev.

VAR (%)

	Quantidade (Toneladas)	Área plantada (Hectares)	Produtividade (Tonelada/Hectare)	VAR (%)	VAR (%)
Brasil	642.727.000	8.481.200	75,78	-1,28	-1,61
Norte	3.644.150	46.300	78,71	-3,06	0,20
Nordeste	50.030.000	850.500	58,82	13,41	-0,96
Centro-Oeste	141.941.900	1.840.900	77,10	2,39	-0,62
Sudeste	412.717.100	5.205.700	79,28	-3,53	-1,95
Sul	34.393.800	57.800	595,05	-5,28	-2,53
Centro-Sul	589.052.900	7.584.400	77,67	-2,29	-1,69
Rondônia	-	-	-	-25,64	-27,78
Acre	-	-	-	-	-
Amazonas	293.500	3.500	83,86	6,71	-2,78
Roraima	-	-	-	-	-
Pará	1.131.100	14.500	78,01	6,42	6,67
Amapá	-	-	-	-	-
Tocantins	2.219.500	28.200	78,71	-7,48	-0,65
Maranhão	2.251.900	34.000	66,23	-6,97	17,67
Piauí	1.240.400	19.300	64,27	37,65	21,02
Ceará	-	-	-	-	-
Rio Grande do Norte	2.749.600	55.200	49,81	-0,05	-8,13
Paraíba	6.719.600	122.500	54,85	6,45	2,09
Pernambuco	12.869.800	237.300	54,23	8,42	3,63
Alagoas	18.039.300	297.300	60,68	25,89	-3,49
Sergipe	2.086.900	37.900	55,06	10,36	-1,08
Bahia	4.072.500	47.000	86,65	10,01	-7,64
Minas Gerais	68.081.300	824.300	82,59	0,32	2,80
Espírito Santo	2.914.300	48.600	59,97	33,22	-1,89
Rio de Janeiro	850.000	30.600	27,78	55,36	22,29
São Paulo	340.871.600	4.302.200	79,23	-4,67	-2,90
Paraná	34.361.500	537.100	63,98	-5,28	-2,50
Santa Catarina	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	32.300	700	46,14	-5,13	-25,00
Mato Grosso do Sul	48.604.200	661.000	73,53	-89,45	-2,79
Mato Grosso	17.454.500	229.800	75,96	14,88	0,88
Goiás	75.883.300	950.100	79,87	-0,88	0,60
Distrito Federal	-	-	-	-	-

Média Mensal Açúcar Bruto em NY | Base Primeiro Contrato

Mês	Var(%)	2020	2019	2018	2017
Janeiro	11,67	14,17	12,69	20,54	20,54
Fevereiro	14,19	14,70	12,88	20,35	20,35
Março	-4,38	11,93	12,47	18,06	18,06
Abril	-20,55	10,16	12,79	16,40	16,40
Mai	0,00	-	11,83	15,73	15,73
Junho	0,00	-	12,50	13,75	13,75
Julho	0,00	-	12,13	14,12	14,12
Agosto	0,00	-	11,64	13,77	13,77
Setembro	0,00	-	12,14	14,53	14,53
Outubro	0,00	-	12,46	14,16	14,16
Novembro	0,00	-	12,69	14,96	14,96
Dezembro	0,00	-	13,34	14,43	14,43

ATR-Cana Esteira e Cana Campo

São Paulo | 2020/21

Mês	ATR Mensal	ATR Acum.	C.Campo	C.Esteira
Março	0,7646	0,6579	71,84	80,24
Fevereiro	0,7571	0,6487	70,83	79,12
Janeiro	0,7146	0,6387	69,74	77,90
Dezembro	0,6831	0,6305	68,84	76,90
Novembro	0,6578	0,6238	68,11	76,08
Outubro	0,6220	0,6153	67,18	75,05

Paraná | 2019/20

Março	0,7267	0,6422	70,13	78,33
Fevereiro	0,7490	0,6385	69,83	78,00
Janeiro	0,7276	0,6313	69,20	77,29
Dezembro	0,7084	0,6242	68,75	76,79
Novembro	0,6154	0,6157	68,05	76,01
Outubro	0,6214	0,6157	67,86	75,79
Setembro	0,5998	0,6146	67,66	75,57

Alagoas e Sergipe | 2019/20 - Valores mensais

	Bruto	Líquido	Valor Líquido Cana Padrão
Março	0,8926	0,8792	#####
Fevereiro	0,8646	0,8778	#####
Janeiro	0,7568	0,7454	85,0427
Dezembro	0,7078	0,6972	80,1481
Novembro	0,6795	0,6693	79,1411
Outubro	0,6845	0,6742	80,4174
Setembro	0,7424	0,7313	85,6279
Agosto	0,7225	0,7117	78,4620
Julho	0,6919	0,6815	78,2747

Pernambuco | 2019/20 - Valores mensais

	Líquido	Final	Valor Líquido Cana Padrão
Março	0,8926	0,8792	#####
Fevereiro	0,8646	0,8778	#####
Janeiro	0,8540	0,8412	#####
Dezembro	0,7579	0,7465	90,1949
Novembro	0,7324	0,7214	87,1602
Outubro	0,7354	0,7466	87,5172
Setembro	0,7671	0,7788	91,2897
Agosto	0,7865	0,7747	93,5985

✓ Açúcar Cristal Ribeirão Preto | Saca de 50 kg com até 150 l/cunsa

Mês	Var(%)	2020	2019	2018	2017
Janeiro	7,86 R\$	73,72	68,35	88,23	88,23
Fevereiro	13,63 R\$	77,73	68,41	83,43	83,43
Março	16,13 R\$	78,39	67,50	77,62	77,62
Abril	13,87 R\$	77,15	67,75	73,88	73,88
Mai	0,00 R\$	-	68,45	76,82	76,82
Junho	0,00 R\$	-	62,50	73,00	73,00
Julho	0,00 R\$	-	59,74	61,29	61,29
Agosto	0,00 R\$	-	59,19	54,71	54,71
Setembro	0,00 R\$	-	60,59	52,15	52,15
Outubro	0,00 R\$	-	64,52	54,27	54,27
Novembro	0,00 R\$	-	65,00	63,00	63,75
Dezembro	0,00 R\$	-	69,79	68,74	68,74

Fonte: Dados Oficiais do Governo, Banco Central, Ministério da Fazenda

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

INDICADORES AÇÚCAR e ETANOL - Parte II

Evolução das vendas de etanol no Brasil
em metros cúbicos

Total Etanol	Var (%)	2019	2018	2017
Janeiro	17,94	2.703.784	2.292.575	1.891.843
Fevereiro	21,02	2.527.734	2.088.632	1.825.563
Março	10,39	2.596.115	2.351.787	2.076.023
Abril	21,92	2.679.917	2.198.022	1.971.040
Maio	26,75	2.717.414	2.143.978	2.063.717
Junho	7,77	2.527.286	2.345.116	2.063.381
Julho	13,17	2.736.855	2.418.293	2.057.850
Agosto	2,32	2.748.355	2.686.157	2.218.806
Setembro	4,98	2.707.405	2.578.883	2.257.052
Outubro	2,27	2.952.856	2.887.262	2.332.532
Novembro	3,92	2.868.767	2.760.592	2.265.270
Dezembro	3,72	3.099.656	2.988.411	2.539.072
Total	13,46	23.944.862	23.739.700	25.562.148

Etanol Hidral	Var (%)	2.019	2.018	2.017
Janeiro	35,01	1.853.510	1.377.296	886.758
Fevereiro	39,14	1.729.380	1.242.879	867.882
Março	27,90	1.755.817	1.372.784	1.009.816
Abril	41,20	1.817.073	1.286.890	985.483
Maio	42,09	1.869.674	1.315.822	1.041.871
Junho	15,75	1.729.295	1.494.049	1.047.823
Julho	15,93	1.865.747	1.609.360	1.056.344
Agosto	2,52	1.868.818	1.822.817	1.220.999
Setembro	4,12	1.873.377	1.799.251	1.311.907
Outubro	-0,34	2.055.841	2.062.893	1.377.058
Novembro	1,88	1.982.024	1.945.480	1.338.012
Dezembro	4,01	2.137.636	2.055.198	1.497.821
Total	22,88	16.368.691	19.384.719	13.641.774

Etanol Anidro	Var (%)	2.019	2.018	2.017
Janeiro	-7,76	844.275	915.279	1.005.085
Fevereiro	-5,60	798.354	845.754	957.691
Março	-14,17	840.297	979.003	1.066.207
Abril	-5,30	862.843	911.132	985.557
Maio	2,36	847.741	828.156	1.021.846
Junho	-6,24	797.991	851.067	1.015.558
Julho	7,69	871.108	808.933	1.001.505
Agosto	1,88	879.537	863.339	937.807
Setembro	6,98	834.025	779.632	945.144
Outubro	8,81	897.015	824.369	955.474
Novembro	8,79	886.743	815.102	927.259
Dezembro	3,09	962.020	933.214	1.041.251
Total Anidro	-2,65	7.576.171	10.354.980	11.920.374

Gasolina C	Var (%)	2.019	2.018	2.017
Janeiro	-7,76	3.126.943	3.389.922	3.722.537
Fevereiro	5,60	2.966.866	3.132.420	3.546.966
Março	-14,17	3.112.213	3.625.937	3.948.916
Abril	-5,30	3.195.715	3.374.563	3.650.212
Maio	2,36	3.139.780	3.067.245	3.784.613
Junho	-6,24	2.955.523	3.152.100	3.761.325
Julho	7,69	3.226.325	2.996.049	3.709.278
Agosto	1,88	3.257.545	3.197.553	3.695.580
Setembro	6,98	3.088.982	2.887.525	3.500.535
Outubro	8,81	3.322.277	3.053.220	3.538.793
Novembro	8,79	3.284.232	3.018.897	3.434.291
Dezembro	3,09	3.563.035	3.456.347	3.856.485
Total Gasolir	-2,65	28.059.894	38.351.779	44.149.532

Média Histórica*

31,38

Série Histórica Ampla | Comparativo de Preços entre

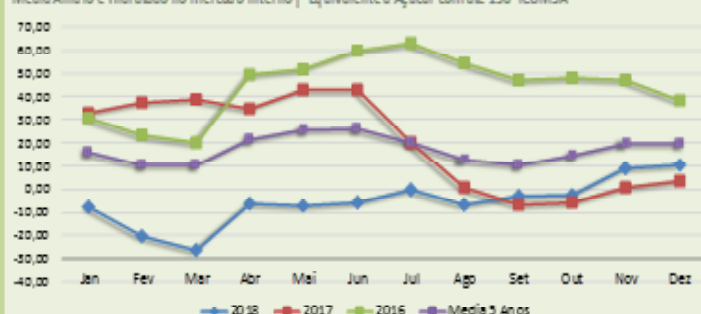
Açúcar no Mercado Físico de Etanol em R\$/50Kg
equivalente a açúcar com até 150 l.cumsa

Média 2011	34,68
Média 2012	11,91
Média 2013	11,11
Média 2014	15,79
Média 2015	43,10
Média 2016	20,24
Média 2017	-5,43
Média 2018	1,98
Safra 2012/13	25,96
Safra 2013/14	11,67
Safra 2014/15	12,17
Safra 2014/15	19,07
Safra 2015/16	47,37
Safra 2016/17	1,55
Safra 2018/19	-1,44



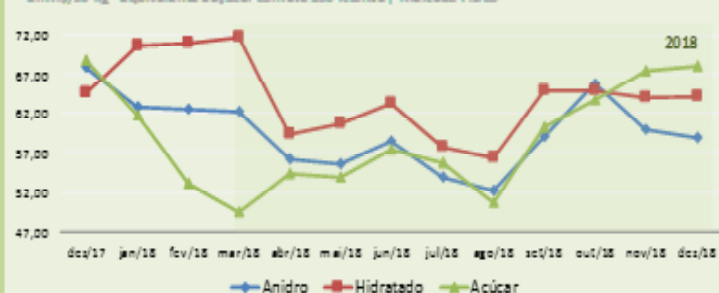
Ganhos Açúcar Sobre o Etanol (%)

Média Anidro e Hidratado no mercado interno | Equivalente a Açúcar com até 150 l.cumsa



Anidro | Hidratado | Açúcar

em R\$/50 kg - equivalente a açúcar com até 150 l.cumsa | Mercado Físico



Rentabilidade do Açúcar sobre o etanol em R\$/50Kg

Média Histórica*	33,60	Mês	Etanol	Açúcar	Dif (%)
Média 2011	49,08	mai/17	53,75	76,82	42,92
Média 2012	34,68	jun/17	51,07	73,00	42,98
Média 2013	11,91	jul/17	30,98	61,29	20,22
Média 2014	11,11	ago/17	54,28	54,71	0,80
Média 2015	15,79	set/17	55,68	52,15	-6,34
Média 2016	43,10	out/17	57,57	54,27	-5,73
Média 2017	20,24	nov/17	62,91	63,47	0,90
Média 2018	-5,47	dez/17	66,28	68,74	3,70
		jan/18	66,69	61,67	-7,54
Safra 2008/09	30,12	mar/18	66,69	53,17	-20,28
Safra 2009/10	92,68	abr/18	57,77	54,35	-5,98
Safra 2010/11	81,01	mai/18	58,12	53,95	-7,17
Safra 2011/12	41,98	jun/18	60,77	57,32	-5,68
Safra 2012/13	25,96	jul/18	55,77	55,71	-0,12
Safra 2013/14	11,67	ago/18	54,27	50,68	-6,62
Safra 2014/15	12,17	set/18	61,94	60,24	-2,76
Safra 2015/16	19,07	out/18	65,32	63,71	-2,48
Safra 2016/17	47,37	nov/18	65,32	63,71	-2,48
Safra 2018/19	-1,44	dez/18	65,32	63,71	-2,48

* Média Histórica desde Janeiro de 2008

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

Fonte: Dados Oficiais do Governo, Banco Central, Ministério da Fazenda

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

Síntese dos Preços dos Combustíveis e Estoques de Etanol Praticados no Brasil

Período entre

28/06/2020 a 04/07/2020

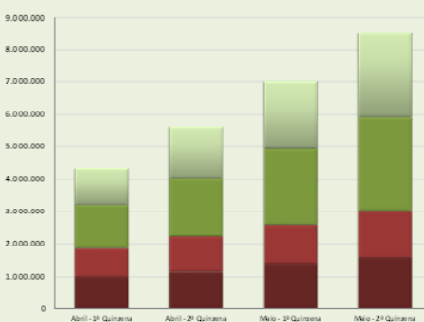
DADOS BRASIL

Produto	Unidade	Nº Postos	Preço Médio	Preços ao Consumidor			Margem Média	Preços na Distribuidora		
				Preço Mínimo	Preço Máximo			Preço Médio	Preço Mínimo	Preço Máximo
GLP	R\$/13kg	4.357	69,85	49,99	110,00		17,4	52,45	17,97	48,4
GNV	R\$/m3	311	3,067	2,389	3,999		0,845	2,222	1,260	2,132
Gasolina	R\$/l	5.758	4,064	3,240	b		0,473	3,591	2,471	3,395
Diesel	R\$/l	3.006	3,147	2,540	4,950		0,418	2,729	2,190	3,110
Diesel S10	R\$/l	4.821	3,23	2,580	5,070		0,449	2,781	2,394	3,238
Etanol	R\$/l	5.162	2,737	2,059	4,999		0,376	2,361	1,309	2,699

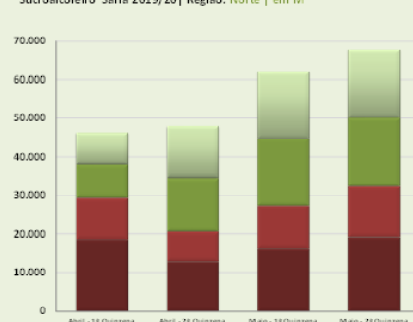
Competitividade entre Preços do Etanol e da Gasolina (%)

Região	Preço Gasolina	Preço Etanol	Relação (%)
Centro Oeste	4,0350	2,6990	66,89
Nordeste	4,1420	3,2850	79,31
Norte	4,0640	3,4290	84,38
Sudeste	4,0400	2,6560	65,74
Sul	4,0340	2,8970	71,81
Estado	Preço Gasolina	Preço Etanol	Relação (%)
Acre	4,7180	3,785	80,22
Alagoas	4,1400	3,325	80,31
Amapá	3,2780	3,690	-
Amazonas	3,8370	3,207	83,58
Bahia	4,3210	3,273	75,75
Ceará	4,1240	3,499	84,84
Distrito Federal	3,9220	2,948	75,17
Espírito Santo	3,9950	3,453	86,43
Goias	4,1170	2,796	67,91
Maranhão	3,9820	3,473	87,22
Mato Grosso	3,9630	2,437	61,49
Mato Grosso do Sul	4,1140	3,106	75,50
Minas Gerais	4,1670	2,793	67,03
Pará	4,1700	3,711	88,99
Paraíba	3,8600	2,998	77,67
Paraná	3,8900	2,839	72,98
Pernambuco	4,1000	3,266	79,66
Piauí	4,2290	3,230	76,38
Rio de Janeiro	4,5360	3,663	80,75
Rio Grande do Norte	4,2220	3,448	81,67
Rio Grande do Sul	4,0990	3,945	96,24
Rondônia	4,1530	3,553	85,55
Roraima	3,7380	3,420	91,49
Santa Catarina	4,0910	3,469	84,80
São Paulo	3,8650	2,544	65,82
Sergipe	4,1190	3,388	82,25
Tocantins	4,2840	3,463	80,84

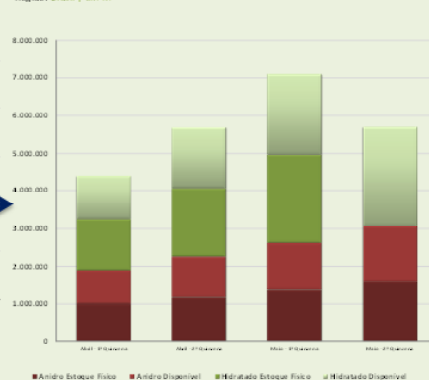
Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2019/20 | Região: Centro-Sul | em M³



Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2019/20 | Região: Norte | em M³

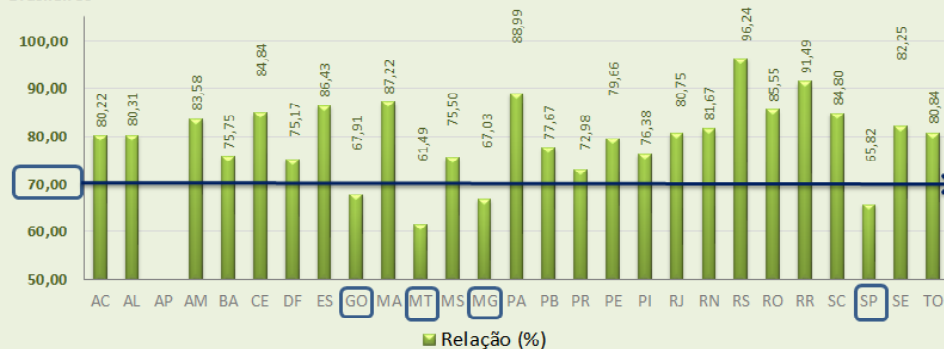


Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2019/20 | Região: Brasil | em M³



Etanol X Gasolina

Relação Percentual de Competitividade entre os Preços do Etanol e da Gasolina nos Estados Brasileiros



Preços do Etanol e da Gasolina

(valores ao consumidor final em R\$/Litro)

